



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP**

Or 13. OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS UTILIZANDO DENTIFRÍCIOS CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO APÓS DESAFIO ÁCIDO. ESTUDO IN VITRO

TOLEDO, PRISCILA TONINATTO ALVES DE; FAVRETTO, CARLA OLIVEIRA; SILVA, MÁRJULLY EDUARDO RODRIGUES DA; DANELON, MARCELLE; MORAIS, LEONARDO ANTÔNIO DE; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP.

Vários materiais são utilizados em dentifrícios com finalidade de depositar o material no interior dos canalículos ou obstruir fisicamente as extremidades abertas dos túbulos dentinários (TD) para aliviar a dor dentinária. O trimetafosfato de sódio (TMP) é um sal de fosfato inorgânico que apresenta capacidade de interagir com a hidroxiapatita. O objetivo foi avaliar in vitro a ação de dentifrícios suplementados com TMP microparticulado (m) e nanoparticulado (n), associado ao fluoreto (F) na obliteração dos TD após desafio ácido. Blocos de dentina bovina (4x4x2mm) tiveram os TD desobliterados. Os blocos (n=30) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. Os blocos foram imersos em ácido cítrico (pH 3,2) por 1 minuto, sob agitação. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Analisou-se a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD utilizando microscopia eletrônica de varredura e a quantificação dos elementos químicos dos precipitados utilizando a análise por energia dispersiva de raio-X. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Houve deposição de precipitados em todos os grupos com menores valores de área, diâmetro e números de TD para os grupos com TMP quando comparados ao 1100 e placebo ($p < 0,001$). Os depósitos apresentaram maior proporção Ca/P com os grupos TMP e maior quantidade de C e O ($p < 0,05$). Esses resultados não foram influenciados pelo tamanho das partículas. Concluiu-se que os dentifrícios fluoretados com TMPm e TMPn levaram a grande deposição de fosfato de cálcio que foram resistentes ao desafio ácido, obliterando os túbulos dentinários. (FAPESP:2013/25531-9).

Descritores: Dentina; Dentifrícios; Fosfatos.